



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º DE 2024 (Do Sr. Tião Medeiros)

Requer informações a Excelentíssima
Senhor Ministro de Estado da Educação
Camilo Santana, sobre a não divulgação de
dados do Sistema de Avaliação da Educação
Básica 2023 (Saeb)

Senhor Presidente, Requeremos a Vossa Excelência, nos termos do § 2º do art. 50 da Constituição Federal e na forma do art. 115, inciso I e art. 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja encaminhado pedido de informações, por meio da Mesa Diretora desta Casa, ao Excelentíssimo Ministro de Estado da Educação **Camilo Santana**, sobre a não divulgação de dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica 2023 (Saeb):

Solicitamos os seguintes esclarecimentos:

1. Algum resultado de avaliação das escolas de qualquer ano foi ocultado no Saeb 2023?
2. Quais as razões que levaram a não divulgação desses dados?
3. Esta sendo gestado algum sistema de avaliação que poderá substituir o Saeb?
4. O MEC prometeu divulgar os dados sobre essas avaliações. Quais razões foram que fizeram este Ministério mudar de ideia quanto à divulgação desses dados?
5. A sociedade não tem o direito de saber esses dados já que ela deve fazer o controle social sobre questões fundamentais como a qualidade da educação?

JUSTIFICAÇÃO

O jornal Folha de São Paulo¹, em sua edição de hoje, dia 28 de março de 2025 veicula a matéria sobre a decisão do Ministério da Educação (MEC) de não divulgar dados do Sistema de

¹ Folha de São Paulo, 28 de março de 2025, página A 42.





Avaliação da Educação Básica (Saeb) do 2º ano, sistema este que que é o principal mecanismo de avaliação da qualidade da educação básica do país. O Saeb contempla as provas de português e matemática aplicadas a cada dois anos nas escolas públicas e em uma amostra de escolas privadas. Esses dados do Saeb é um dos pilares que compõem o Índice de Desenvolvimento da educação Básica (Ideb). O Ideb foi criado para medir a qualidade do aprendizado dos estudantes brasileiros e, a partir daí, estabelecer metas para a melhoria do ensino.

Segundo a referida reportagem da Folha o governo estaria criando outro mecanismo de avaliação e, portanto, não quer que eventuais dados divergentes gerassem dúvidas sobre o processo de avaliação.

Por entender que a transparência nos dados avaliados pelo governo é de interesse de toda sociedade e que é dever constitucional do Estado tornar público seus atos é que desejamos ter respondidos os questionamentos que ora fazemos. Como afirma Ernesto Faria, diretor do Iede (Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional) a não divulgação dos dados “gera insegurança sobre a precisão dos diagnósticos” feitos a partir das avaliações estaduais.

É com essa preocupação que procuramos obter as informações acima mencionadas.

Sala das Sessões, em 28 de março de 2025.

Deputado **Tião Medeiros**
PP/PR

